

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

ACTA DA 10.ª REUNIÃO

Data: 10 de novembro de 2015

Hora de início: 09h30m

Hora de fim: 12h30m

Local: Direção-Geral do Território (DGT) - Rua Artilharia Um, 107, Lisboa

Presidência: Subdiretor-Geral da DGT, Mário Caetano

Participantes

Estiveram presentes os seguintes membros do CO-SNIG:

- Mário Caetano, DGT;
- Joaquim Pinto da Costa, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Maria João Bessa, Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP);
- Ana Branco, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Miguel Reis Arenga e Sónia Godinho, Instituto Hidrográfico (IH);
- Jorge Magalhães e João Geirinhas, Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE);
- Aurete Pereira e Gabriel Luís, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG).
- Ricardo Deus, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA);
- António Perdigão, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Isabel Fernandes, Direção-Geral do Tesouro e Finanças;
- João Falcão, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.;
- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).
- Duarte Costa, Serviço Regional responsável pelas atividades de cartografia e de informação geográfica na Região Autónoma da Madeira;

E através de ligação por Skype:

- Marlene Antunes, Serviço Regional responsável pelas atividades de cartografia e de informação geográfica na Região Autónoma dos Açores.

Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, André Serronha, Danilo Furtado, Henrique Silva, Luísa Esmeriz, Manuela Vasconcelos, Paulo Patrício e Vanda Bica.

Ausências

Não estiveram representados os seguintes membros dos CO-SNIG:

- Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- Centro de Informação Geoespacial do Exército;

As seguintes entidades convidadas para esta reunião não estiveram presentes:

- Agência para a Coesão e Desenvolvimento, IP;
- Agência para a Modernização Administrativa;
- Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental.

Agenda

1. Abertura
2. Aprovação da agenda
3. Aprovação da acta da reunião anterior
4. Informações
5. Monitorização INSPIRE 2015 e Relatório Trienal INSPIRE 2013-2015: discussão e aprovação dos procedimentos
6. Novos Grupos de Trabalho Temáticos e Transversal: discussão e aprovação
7. Visão SNIG 2020 e Plano de Ação SNIG 2020: ponto de situação e discussão do roadmap
8. iGEO: ponto de situação
9. Harmonização de dados: discussão do questionário
10. Política de dados: discussão do questionário
11. Outros assuntos
12. Conclusões

1. Abertura

Mário Caetano deu as boas vindas aos participantes, apresentando os novos membros do CO-SNIG, resultado da alteração do Decreto-Lei n.º 180/2009, de 7 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 84/2015, de 21 de maio.

2. Aprovação da Agenda

Foi proposto que o ponto 7 da agenda (Visão SNIG 2020 e Plano de Ação SNIG 2020: ponto de situação e discussão do roadmap) fosse discutido imediatamente depois do ponto 4 (Informações), o que não sofreu qualquer reparo por parte dos participantes, tendo sido aprovada esta nova agenda.

3. Aprovação da acta da reunião anterior

Não tendo sido apresentadas reclamações à proposta de acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada pelo Conselho.

4. Informações

Mário Caetano transmitiu aos participantes as seguintes informações:

- Conferência “INSPIRE and Geospatial World Forum”, realizada em Lisboa, entre 25 e 29 de maio passado: congratulou-se por em consequência das negociações da DGT com a organização ter sido possível ter a participação gratuita na conferência de 380 trabalhadores da Administração Pública. Informou sobre os *workshops* organizados pela DGT, subordinados aos temas “Infraestruturas de Dados Espaciais em português à volta do Mundo”, “Rumo ao SNIG 2020” e “Serviços de Dados Geográficos INSPIRE”, que decorrerem ao longo do dia 29 de maio e contaram com grande participação. Por fim referiu a entrega dos prémios do Concurso “iGEO – Mentres Criativas”, que aconteceu também no dia 29 de maio.
- “SNIG on the Road”: informou que durante o mês de novembro a DGT irá realizar sessões de formação em todas as CCDR sobre a implementação da Diretiva INSPIRE e o SNIG, focando os conceitos das infraestruturas de dados espaciais, a produção de metadados e a utilização e criação de serviços de dados geográficos. Discutiu-se a possibilidade de levar estas ações às Regiões Autónomas (RA) dos Açores e da Madeira e a DGT informou que, devido a constrangimentos financeiros, só será possível concretizá-las com a colaboração das RA. Os representantes de ambas as RA afirmaram que, tendo em conta o interesse e a relevância dos eventos, iriam tentar encontrar forma de os realizar.

Henrique Silva (DGT) deu breves informações sobre:

- Registo Nacional de Dados Geográficos – perfil de metadados onde foi acrescentada informação relativa aos processos de homologação de cartografia;
- Identificador Único – definição da forma de criação de identificadores permanentes para a informação geográfica portuguesa.

Os documentos relativos a estes dois temas serão distribuídos pelos membros do CO-SNIG para discussão prévia, de modo a poderem ser aprovados na última reunião do ano.

5. Visão SNIG 2020 e Plano de Ação SNIG 2020

Mário Caetano comunicou que a DGT está a acabar o relatório Diagnóstico 2015, de onde constam a análise SWOT, os resultados da consulta pública e a análise dos índices de monitorização.

Informou que a DGT irá organizar até ao final do ano, uma sessão de *bluesky thinking* estruturado com a duração de um dia, para a definição da Visão SNIG 2020. Serão convidados a participar representantes de diversas áreas de atividade, tais como, CO-SNIG, RPF INSPIRE Core, I&D, empresas privadas, administração pública central, regional, local e Regiões Autónomas, Ordens e Associações profissionais. Explicou sucintamente o modo de funcionamento desta sessão, com diversos grupos de trabalho compostos por um facilitador e 4 a 6 participantes.

Após a sessão de *bluesky thinking* será colocada na página do SNIG uma primeira versão da Visão SNIG 2020 para consulta pública. Depois de encerrado o processo de consulta, a Visão SNIG 2020 será finalizada e submetida para aprovação na próxima reunião do CO-SNIG.

Seguiu-se um período de debate do qual resultaram as seguintes conclusões:

- os grupos de trabalho da sessão de *bluesky thinking* deverão ser heterogéneos;
- os facilitadores de cada grupo deverão ser escolhidos de forma criteriosa, uma vez que o seu papel é fundamental para o sucesso da sessão.

6. Monitorização INSPIRE 2015 e Relatório Triannual INSPIRE 2013-2015: discussão e aprovação dos procedimentos

Alexandra Fonseca (DGT) apresentou o calendário proposto para a Monitorização e Relatório 2015:

- 17 de novembro 2015: email para a RPF core a informar que irá ser aberto o formulário online para a monitorização e relatório;
- 19 de novembro de 2015: abertura do formulário online para introdução dos dados de monitorização e relatório;
- 19 de novembro a 31 de dezembro de 2015: preenchimento do formulário pelas instituições;
- 31 de dezembro de 2015: fecho do formulário M&R;
- 01 a 21 de janeiro de 2016: equipa SNIG/INSPIRE recolhe e analisa os dados obtidos pelo formulário online, apresenta os resultados obtidos, esclarece dúvidas, elabora recomendações e solicita à RPF Core as correções ao formulário;
- 21 de janeiro a 15 de março de 2016: reabertura do formulário online, para que as instituições possam corrigir os erros detectados;
- 15 de março a 05 de abril de 2016: GT M&R CO-SNIG realiza a análise dos Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) e serviços submetidos no âmbito da Monitorização e dos conteúdos para o relatório;

- 05 de abril a 03 de maio de 2016: Equipa SNIG/INSPIRE calcula os indicadores de monitorização e revê o relatório;
- 03 de maio de 2016: CO-SNIG discute e aprova, por email, os indicadores de monitorização;
- 03 a 14 de maio de 2016: elaboração do documento final;
- 15 de maio: entrega da monitorização e do relatório.

Este calendário foi aprovado pelo Conselho.

7. Novos Grupos de Trabalho Temáticos e Transversal: discussão e aprovação

Alexandra Fonseca (DGT) informou que em outubro foi enviada aos Pontos Focais uma proposta para os novos Grupos de Trabalho Temáticos (GT), de acordo com os INSPIRE *thematic Clusters*. Relembrou os objectivos dos GT:

- clarificar as responsabilidades formais das instituições envolvidas;
- estudar a aplicação das disposições de execução aos Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) e serviços de que são responsáveis, tendo em conta os prazos definidos na Diretiva;
- acompanhar os desenvolvimentos nos respectivos clusters;
- partilhar conhecimento e experiência adquiridos com os outros grupos e com a comunidade de IG.

Das respostas obtidas através desta consulta à Rede de Pontos Focais, resultou a tabela, que foi colocada à consideração do Conselho.

GT	Tema do Anexo	Instituições responsáveis
GT1 - Altitude, Ortoimagens, Sistemas de Referência e Quadriculas Geográficas	I.1 Sistemas de referência	APA, CIGeoE, DGADR, DGT, IFAP, IH, INE, IVV, RAA, RAM
	I.2 Sistemas de quadriculas geográficas	
	II.1 Altitude	
	II.3 Ortoimagens	
GT2 - Biodiversidade e Ordenamento	I.9 Sítios protegidos	ANPC, APA, DGADR, DGEG, DGPC, DGRM, DGT, ICNF, IHRU, IVV, RAA, RAM
	III.11 Zonas de gestão/restricção/regulamentação/unid.referência	
	III.17 Regiões biogeográficas	
	III.19 Distribuição das espécies	
GT3 - Ciências da Terra	III.18 Habitats e biótopos	ANPC, APA, DGADR, DGEG, DGRM, DGT, ICNF, IH, INIAV, IPMA, LNEG, RAA, RAM
	II.4 Geologia	
	III.3 Solo	
	III.12 Zonas de risco natural	
	III.20 Recursos energéticos	
GT4 - Estatística	III.21 Recursos minerais	ACSS, CTT, DGS, DGT, INE, INEM, RAA, RAM
	III.1 Unidades estatísticas	
	III.5 Saúde humana e segurança	
GT5 - Mar e Atmosfera	III.10 Distribuição da população / Demografia	APA, DGRM, ICNF, IH, INIAV, IPMA, RAA, RAM
	III.13 Condições atmosféricas	
	III.14 Características geometeorológicas	
	III.15 Características oceanográficas	
GT6 - Monitorização e Observação Ambiental	III.16 Regiões marinhas	APA, ICNF, IH, INIAV, IPMA, RAA, RAM
	III.7 Instalações de monitorização do ambiente	
GT7 - Ocupação e Uso do Solo	II.2 Ocupação do solo	APA, DGADR, DGT, ICNF, IFAP, INE, IVV, RAA, RAM
	III.4 Uso do Solo	
GT8 - Serviços de Utilidade Pública e Instalações industriais e agrícolas	III.6 Serviços de utilidade pública e do Estado	ACSS, APA, DGEEC, DGEG, DGRM, DGT, GEP, ICNF, IFAP, INE, RAA, RAM
	III.8 Instalações industriais e de produção	
	III.9 Instalações agrícolas e aquícolas	
GT9 - Topografia e Cadastro	I.3 Toponímia	APA, ANAC, AT, CIGeoE, CTT, DGRM, DGT, IH, IHRU, IMT, INE, IP, IPMA, RAA, RAM
	I.4 Unidades administrativas	
	I.5 Endereços	
	I.6 Prédios	
	I.7 Redes de transporte	
	I.8 Hidrografia	
	III.2 Edifícios	

Foram efetuados os seguintes comentários:

- Marlene Antunes (R. A. Açores): informou que na região estão a avançar com os grupos temáticos regionais e conseqüentemente julga importante que nos GT nacionais esteja sempre também um elemento do correspondente grupo regional.
- Joaquim Pinto da Costa (APA): julga que a APA não deverá ser membro dos GT 1 e 5.
- António Perdigão (DGADR): solicitou que a DGADR seja retirada dos GT 1 e 7.
- Ricardo Deus (IPMA): requereu a inclusão do IPMA no GT 2.
- Miguel Reis Arenga (IH): informou que o IH deseja participar no GT 8.

Maria João Bessa (ANMP) inquiriu sobre o papel dos municípios nos GT, uma vez que a ANMP não pertence à Rede de Pontos Focais. Mário Caetano informou que a ANMP irá participar como observador na primeira reunião plenária dos GT.

Relativamente aos GT, Alexandra Fonseca elencou as próximas tarefas a executar:

- pedido à RPF INSPIRE Core para identificação dos representantes para cada GT;
- realização de uma reunião na DGT com os representantes de todos os grupos em Dezembro;
- elaboração de *Terms of Reference* (ToR) dos GT temáticos.

Pretende-se que a primeira reunião de cada GT seja realizada em janeiro, de acordo com calendário a propor pela DGT. Nesta reunião deverá ser eleito o coordenador do grupo e identificado um representante/ponto de contacto que participe e acompanhe, pelo grupo, a actividade do respectivo cluster. Em cada quadrimestre serão realizadas reuniões com os coordenadores de cada GT.

No que diz respeito ao Grupo de Trabalho Transversal, pretende-se que o mesmo seja reativado, recomeçando os seus trabalhos em janeiro de 2016. Para tal, propõe-se que:

- os membros do CO-SNIG indiquem o participante da instituição no grupo;
- na primeira reunião do GT Transversal seja identificado o seu coordenador;
- na primeira reunião do grupo sejam identificados outros eventuais participantes, da comunidade de Informação Geográfica, externos às redes e grupos de instituições existentes e potencialmente interessados e com contributos importantes a dar.

Estes procedimentos foram alvo da concordância do Conselho.

8. iGEO: ponto da situação

Manuela Vasconcelos (DGT) referiu as principais características da iniciativa iGEO, iniciativa do Gabinete do SEOTCN em colaboração com a APA, a DGT, o ICNF e o IRHU, que conduziu à criação de um portal de internet lançado em maio de 2014, com o objetivo de promover a utilização de dados abertos através de serviços OGC.

Começando por realçar as características que distinguem o iGEO do SNIG, mostrou o estado atual relativamente a diferentes aspetos que definem o que é o iGEO, nomeadamente a disponibilização de dados abertos através de serviços OGC, relativos a diferentes temáticas, que permitem proceder à visualização (79 WMS) e ao download dos dados (57 WFS). Realçando o acesso a código aberto para exploração em aplicações móveis, referiu a realização do concurso Mentis Criativas, cujos prémios (1º Prémio: My Observatory for Rivers (MO4RIVERS)/ Nuno Manuel Piteira Charneca e Maria Manuela Serra Oliveira) foram entregues no Workshop “Rumo ao SNIG 2020”, que se realizou a 29 de Maio, em Lisboa, no decorrer da Conferência INSPIRE Geospatial World Forum.

Manuela Vasconcelos mostrou ainda outras componentes do iGEO (e.g. FAQs, tutoriais) e apresentou dados e gráficos sobre os acessos ao portal, desde o seu lançamento em 2014 até 15 de Outubro de 2015. Concluiu com uma referência à necessidade de se investir na integração do SNIG e iGEO, considerando a possibilidade de referenciação nos serviços de catálogo do SNIG através de um URL com o ID dos metadados. Desta forma, os metadados deverão ser sempre publicados e atualizados num único sítio, o SNIG, o que conduzirá a uma simplificação e normalização da publicação e atualização dos metadados do iGEO, ao desenvolvimento do interface do iGEO com pesquisas suportadas pelo serviço de catálogo do SNIG e ao incremento de publicação de registos no SNIG. Por fim, foram referidas as perspetivas futuras, que preveem a inclusão de mais entidades produtoras de Informação Geográfica e de mais serviços OGC, a melhoria das capacidades do visualizador do portal, a inclusão de mais tutoriais para os utilizadores não especialistas e os desenvolvimentos associados à integração com o SNIG.

Concluída a apresentação sobre o iGeo, Gabriel Luís (LNEG) mencionou terem sido enviados há já bastante tempo para a DGT, serviços de dados geográficos do LNEG para publicação no iGEO, que não surgiram até agora no referido portal. A DGT esclareceu que iria averiguar o que se passou para depois publicar os dados enviados. António Perdigão (DGADR), referiu o desenvolvimento de serviços de visualização de dados geográficos de solos a decorrer no âmbito de um projeto em que a DGADR está envolvida, que poderão vir a ser disponibilizados no iGEO. Mencionou ainda os trabalhos em curso no projecto OTALEX, que poderão conduzir a um potencial fornecimento de serviços de dados geográficos para o iGEO.

Ainda a este respeito Jorge Magalhães (INE), propôs a realização de uma reunião do CO-SNIG exclusivamente dedicada à temática da integração SNIG-iGEO, que permita uma reflexão sobre como proceder a essa ligação/integração, tanto em termos de implementação técnica como em termos organizacionais.

9. Harmonização de dados: discussão do questionário

Vanda Bica (DGT) informou que a DGT pretende lançar durante o presente mês um questionário sobre a harmonização de dados. Referiu que a harmonização de (CDG) é um dos pontos mais críticos da implementação da Diretiva INSPIRE, requerendo um esforço significativo por parte das instituições, dos diferentes estados membros, produtoras de dados geográficos. Relembrou que a harmonização é definida na Diretiva INSPIRE como “ o processo de desenvolvimento de um conjunto comum de especificações de dados que viabilize o acesso aos dados espaciais através de Serviços, permitindo combinar os dados de forma coerente”. A necessidade de

harmonização de dados geográficos é uma consequência das limitações existentes no acesso e na utilização dos dados geográficos (duplicação de informação, incompatibilidade de formatos, falta de interoperabilidade, etc.).

De seguida apresentou sucintamente o questionário, realçando que o seu objetivo é inventariar o estado da harmonização nas entidades RPF Core, sendo focadas as várias fases do processo de harmonização.

Na sequência desta consulta será realizado no dia 17 de Dezembro um workshop sobre Harmonização, onde serão discutidos os resultados do questionário, pretendendo-se partilhar experiências e conhecimento.

Por fim, solicitou aos presentes a sua participação no questionário, convidando-os ainda a estar presentes no subsequente workshop.

10. Política de dados: discussão do questionário

Alexandra Fonseca (DGT) informou que se encontra em preparação um questionário que visa efetuar o levantamento da política de acesso e partilha de dados das instituições que fazem parte do CO-SNIG. Citou o documento “UN-GGIM, National Policies on Geospatial Information: Spatial Data Infrastructure, Regulatory Practices, Information Management Issues”, United Nations, 2014, onde se refere que “O sucesso de uma Infraestrutura de Informação Geográfica (IIG) pressupõe a consideração de numerosos desafios, não sendo o principal ao nível técnico, mas sim ao nível do estabelecimento de uma coordenação eficaz e de uma gestão da infraestrutura, que permita a plena exploração do potencial dos dados geográficos e tecnologias associadas por uma vasta gama de utilizadores.”.

Em seu entender para a caracterização de uma Política de Dados é necessário estudar os seguintes pontos:

- Enquadramento Legal
 - Legislação comunitária e internacional: Instrumentos legais para o acesso a informação, Instrumentos sobre direitos de propriedade intelectual e proteção de dados;
 - Legislação nacional: Instrumentos legais para o acesso a informação, Instrumentos sobre direitos de propriedade intelectual e proteção de dados, Apreciações sobre o enquadramento legal;
- Boas Práticas para o Acesso e Partilha de Dados Geográficos;
- Caracterização das Políticas de acesso e partilha de dados das Entidades do SNIG.

Para atingir estes objetivos, será lançado o questionário, que focará os seguintes assuntos:

- existência de política de dados nas instituições;
- pontos-chave da política de dados: estabelecimento de acordos, transparência nos dados, acesso público, mecanismo de licença, mecanismo de cobrança;
- diferenciação nas condições de acesso à informação por tipo de utilizador;
- diferenciação nas condições de acesso à informação por tipo de informação;
- documentos criados para partilha de informação;
- pedido de cedência de informação geográfica;
- formato de disponibilização e suporte;
- tipo de informação disponibilizada (anexos Diretiva INSPIRE);
- dificuldades de acesso a informação.

Terminou solicitando a colaboração dos presentes na resposta a este questionário.

11. Outros Assuntos

Mário Caetano lembrou aos presentes as possibilidades de financiamento que existem no âmbito do Portugal 2020 e que julga poderão ser aproveitados para a capacitação técnica das instituições, com vista à implementação da diretiva INSPIRE, em particular para produção de dados de acordo com a Diretiva e para a harmonização. Jorge Magalhães (INE) solicitou a partilha de informação sobre eventuais candidaturas entre os membros do CO-SNIG, de modo a existir uma articulação entre as instituições. Gabriel Luís (LNEG) sugeriu que fosse apresentada uma candidatura conjunta entre vários organismos para a capacitação dos seus recursos humanos. O Conselho concordou em elaborar uma proposta conjunta de candidatura ao Portugal 2020 para a capacitação técnica e formação com vista à implementação da Diretiva INSPIRE.

António Perdigão (DGADR) informou que a DGADR participa no secretariado das atividades desenvolvidas em Portugal no âmbito das comemorações do Ano Mundial dos Solos, tendo convidado os membros do Conselho a assistirem às mesmas, referindo em particular a exposição sobre Cartografia dos Solos, que será inaugurada no dia 4 de dezembro.

12. Conclusões

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos, bem como os contributos apresentados.